

Relatório de Gestão Consolidado

O GRUPO MUNICIPAL

Nos últimos anos temos assistido, a uma alteração de padrão ao nível do desenvolvimento das atribuições e competências dos municípios que, numa lógica de grupo municipal, têm vindo a recorrer a formas organizacionais diversas, nomeadamente de natureza empresarial.

Tal facto conduziu a uma fragmentação e/ou dispersão da informação financeira do Município. Surgiu então a crescente necessidade de colmatar esta lacuna e, neste contexto, surge a Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, que veio introduzir a consolidação de contas nos municípios que detivessem serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial. Pretendia-se com as contas consolidadas do grupo local obter uma visão da realidade económica e financeira do grupo municipal.

O Município de Coimbra, é a entidade-mãe do Grupo Municipal, constituído por um conjunto de entidades que prosseguem atividades que, no essencial, se enquadram no âmbito das suas atribuições e competências e que a seguir se apresenta:

IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL

(Unidade: Euros)

Entidade	Sede	% de Capital	Valor
Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra	Guarda Inglesa - Coimbra	100,00%	
A.C. Águas de Coimbra, E.M.	Rua da Alegria, n.º 111 - Coimbra	100,00%	39.140.176
LAR - Ligações Aéreas Regionais, S.A.		0,21%	12.470
PRODESO - Ensino Profissional, Lda.	R.da Casa Branca, Casal das Nogueiras - Coimbra	69,00%	248.300
LUSITÂNIA GÁS - Companhia de Gás do Centro, S.A.	Av. Cong. Op. Democrática, n.º 54 - Aveiro	0,85%	174.270
ODABARCA - Animação Turística do Mondego, S.A.	Av. Urbano Duarte / Qt. das Varandas - Coimbra	10,00%	34.916
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	R. Alexandre Herculano, n.º 21-B - Coimbra	6,93%	282.325
MAC - Mercado Abastecedor de Coimbra, S.A.	Mercado Abastecedor de Coimbra - Taveiro	14,55%	400.000
METRO-MONDEGO, S.A.	R. Rodrigues de Gusmão, n.º 21 - Coimbra	14,00%	150.500
COIMBRAVITA - Agência de Desenv. Regional, S.A.	R. Capitão Luis Gonzaga, n.º 74 - Coimbra	7,75%	52.395
WRC - WEB p/ a Região Centro, ADR, S.A.	Quinta dos Cabrais - Curia	3,09%	42.500
COIMBRA I PARQUE - P. Inov. Ciência, Tecn. Saúde, S.A.	Parque Tecnológico de Coimbra - Antanhol	92,65%	2.423.979
COIMBRA VIVA, SRU - Soc. Reabilitação Urbana, S.A.	Rua do Quebra Costas, n.º3 - 1º Andar - Coimbra	49,00%	1.884.789
Águas do Centro Litoral, S.A.	Av. Dr. Luís Albuquerque - Coimbra	10,87%	4.371.619
Associação Coimbra Região Digital	Praça 8 de Maio, Casa Aninhas - Coimbra	13,11%	50.000
Associação Exploratório Infante D. Henrique	Rotunda das Lages - Pq. V. Mondego - Coimbra	1,49%	1.800
RUAS - Associação Univer(SC)idade	Colégio S. Bento - Rua Arco da Traição - Coimbra	50,00%	75.000
Instituto Pedro Nunes	Rua Pedro Nunes - Coimbra	3,93%	30.000
Fundação Museu da Ciência	Praça Marques de Pombal - Coimbra	100,00%	1.100.000
Fundo Esp.I.I.F.em Reab.Urbana Coimbra Viva I		25,96%	1.510.640
TOTAL.....			51.985.678

A Nova Lei das Finanças Locais (NLFL - Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2014, veio introduzir alterações ao nível da consolidação

de contas. Com a publicação desta lei, foram mudados os critérios do perímetro de consolidação e das entidades obrigadas a consolidar, assente no conceito de influência dominante ou controlo, como critério da determinação do perímetro municipal, devendo, neste novo enquadramento, o município consolidar com as entidades onde participa, independentemente da percentagem de participação, desde que a sua posição seja de controlo.

A Lei nº 73/2013, dispõe ainda que existe controlo do município, quando se verificarem os seguintes pressupostos, referente às seguintes entidades:

- Serviços municipalizados e intermunicipalizados, a detenção, respetivamente, total ou maioritária, atendendo, no último caso ao critério previsto no n.º 4 do artigo 16º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto;
- De natureza empresarial, a sua classificação como as empresas locais nos termos dos artigos 7º e 19º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto;
- De outra natureza, a sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas por referencia aos elementos de poder e resultado com base, designadamente, em:

Poder – detenção da maioria do capital, ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento interno e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão;

Resultado – poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver a outra entidade.

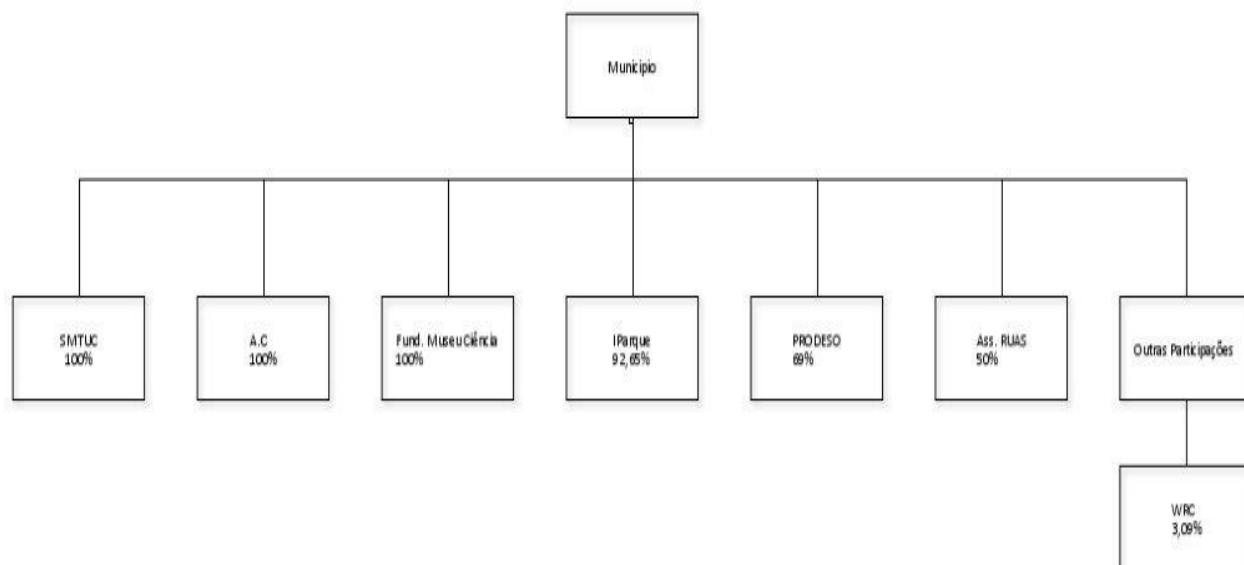
Ainda nos termos da referida lei considera-se que existe controlo, relativamente a outra entidade, quando se verifique pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

- Faculdade de vetar orçamentos;
- Possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objetivos próprios;
- A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

Tendo por base a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais (RFALEI) e as recomendações do SATAPOCAL, datadas de maio de 2015, para efeitos de consolidação de contas, considerou-se que o perímetro de consolidação é composto pelo **Município de Coimbra** e pelas entidades, **Serviços Municipalizados de**

Transportes Urbanos de Coimbra (100%), AC - Águas de Coimbra, EM (100%), Fundação Museu da Ciência (100%), IParque – Parque Inovação Ciência, Tecnologia e Saúde, E.M., S.A. (92,65%), Prodeso – Ensino Profissional EM, Lda. (69%) e Associação RUAS (50%). Faz ainda parte do Grupo Municipal a **WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA (3,09%).**

ORGANOGRAMA DO GRUPO MUNICIPAL INSERIDO NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO



O Relatório de Gestão Consolidado do Município de Coimbra, relativo ao exercício 2015, destina-se a descrever o estado e evolução da atividade do conjunto das entidades, compreendidas no perímetro de consolidação de contas do Município.

O presente Relatório cumpre o disposto no art.º 75º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Consolidação de Contas, onde é referido que os municípios devem apresentar contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas. Nos termos desta lei, devem ser incluídas na prestação de contas consolidadas todas as entidades em que a entidade mãe (o município) tenha o poder de controlo sobre as políticas financeiras e operacionais, a fim de beneficiar das suas atividades.

Nesta perspetiva, não foi incluída no perímetro de consolidação a Função Museu da Ciência, instituída pela Universidade de Coimbra e Município de Coimbra, pelos motivos que a seguir se expõem:

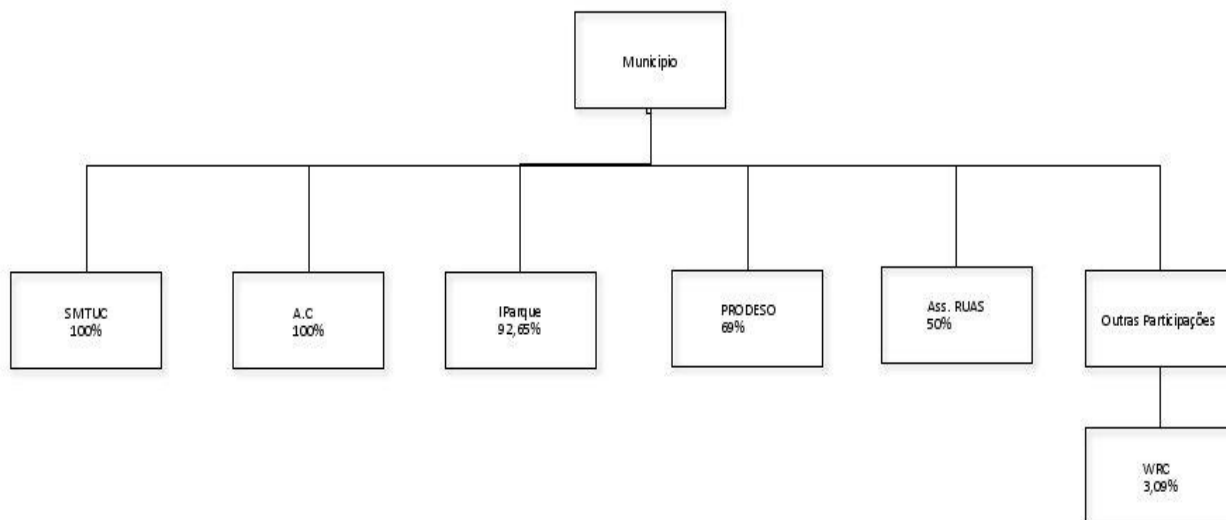
- A Fundação, constituída em 04 de julho de 2007, tem por fim a administração e exploração do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, como polo educativo e centro interdisciplinar de produção e divulgação científica e cultural instalada no edifício do Laboratório Chimico e, em parte do Colégio de Jesus, ao qual cabe a gestão integrada das coleções e peças de museologia científica pertencentes à Universidade de Coimbra;

- No Relatório do Conselho Fiscal da Fundação, datado de 10 de setembro de 2014, relativo ao parecer sobre as contas anuais apresentadas pela Direção referentes ao exercício de 2013, pode ler-se que “ O Conselho Fiscal tomou conhecimento da decisão de transferência, em consequência da promulgação da nova Lei-Quadro das Fundações, das atividades da Fundação Museu da Ciência para a Universidade de Coimbra, encontrando-se, porém, ainda por definir o destino do património fundacional, com particular relevância para aquele que foi o inicial.”;
- O Município não tem qualquer evidência de que as contas dos exercícios económicos dos anos de 2014 e de 2015 tenham sido objeto de aprovação.

Cumprindo o disposto na NLFL, o Município de Coimbra elabora as contas consolidadas do Grupo Municipal, nos termos do disposto nas instruções do SATAPOCAL, que serão submetidas à aprovação da Câmara e da Assembleia Municipal.

As contas consolidadas deverão ser remetidas ao Tribunal de Contas, em conformidade com o disposto no nº 4, do artigo 52º, da Lei nº 20/2015, de 9 de março (nona alteração à Lei nº 98/97 de 26 de agosto) e, de acordo com a Resolução n.º 27/2009 de 14.12.2009, relativa à Prestação de Contas por via eletrónica.

ORGANOGRAMA DO GRUPO MUNICIPAL PARA EFEITOS DE CONSOLIDAÇÃO



Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação, mapa de endividamento de curto e médio/longo prazo, bem como os mapas exigidos pelo n.º 7 do art.º 75 da Lei n.º 73/2013, nomeadamente Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.

1 - Informação relativa às entidades a consolidar

- Número de trabalhadores

Trabalhadores do Grupo Municipal inserido no perímetro de consolidação

Entidade	Nº de Trabalhadores em 31/12/2015		
	Masculino	Feminino	TOTAL
Município de Coimbra	677	554	1231
Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra	378	53	431
AC, Águas de Coimbra, E.M.	212	59	271
IParque – Parque Inovação Ciência, Tecnologia e Saúde, E.M., S.A.	ND	ND	2
Prodeso – Ensino Profissional EM, Lda.	6	11	17
Associação Ruas – Recriar Universidade Alta e Sofia	0	0	0
WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA	ND	ND	8
ND - Não disponível			1.960

- Caracterização da entidade “mãe”

Câmara Municipal

A organização do Município de Coimbra tem por suporte a existência de duas estruturas: uma política e outra administrativa, inter-relacionadas no desenvolvimento da atividade municipal.

A Câmara Municipal é constituída por onze membros (1 Presidente e 10 Vereadores) a quem compete, num quadro de delegações previamente estabelecido, a responsabilidade pela definição de estratégias e políticas municipais, bem como as decisões mais relevantes sobre as atividades do Município.

No âmbito deste órgão destaca-se, assim, através do mecanismo de delegações e subdelegações de competências, um “Corpo Executivo” constituído pelo Presidente da Câmara e os Vereadores investidos de responsabilidades na área de gestão, que têm a seu cargo a supervisão direta das atividades desenvolvidas ao nível dos serviços municipais para consecução dos objetivos que materializam as políticas definidas.

ATIVIDADE

As atividades desempenhadas enquadram-se no âmbito das atribuídas pela Lei n.º 5-A/2002 e Lei n.º 75/2013, destacando-se as seguintes áreas de intervenção: Economia, Cultura, Urbanismo, Social, Desporto, Educação e Ambiente.

RESULTADOS

No final do exercício económico de 2015 o ativo líquido do Município de Coimbra cifrava-se nos 687,6 milhões de euros (2014: 672,1 milhões) o que representa um crescimento de 15,5 milhões de euros face ao ano anterior (+2,31%).

No que concerne ao peso relativo de cada uma das componentes do ativo, verifica-se que o ativo fixo (imobilizado + dívidas de terceiros de médio e longo prazo) é o que maior preponderância tem na estrutura do ativo do Município, representando 94% do total.

No mesmo período, o passivo da autarquia ascendeu a 205,7 milhões de euros (2014: 196,2 milhões de euros), registando um crescimento de 9,5 milhões de euros (4,84%) face ao ano transato, sendo essencialmente constituído por empréstimos bancários de médio e longo prazo (22,2%) e por acréscimos e diferimentos (56,2%).

A rubrica que mais contribuiu para o aumento do passivo foi a de provisões para riscos e encargos, que registou um acréscimo de cerca 8 milhões de euros. Esta conta que regista um valor de 26 milhões de euros no final de 2015, reflete a estimativa dos custos associados aos processos judiciais que se encontram a decorrer contra o município.

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo ascendem no final de 2015 a 49 milhões de euros, registando um decréscimo de 1,3 milhões de euros face ao ano anterior. Esta

redução resulta do efeito conjugado da redução dos empréstimos de médio e longo prazo em 4,4 milhões de euros em resultado do pagamento do serviço da dívida de empréstimos contraídos em anos anteriores e do aumento da dívida a outros credores de médio e longo prazo em 3 milhões de euros na sequência da contabilização do capital subscrito e não realizado no FAM com exigibilidade superior a um ano.

Os fundos próprios do Município totalizaram 481,9 milhões de euros (2014: 475,9 milhões), refletindo um crescimento de 6 milhões de euros (1,27%) face ao verificado no ano de 2014.

Durante o ano de 2015, o investimento bruto foi de cerca de 21 milhões de euros, destacando-se o investimento no Centro de Convenções e Espaço Cultural do Convento S. Francisco.

Os proveitos operacionais totalizaram 68,8 milhões de euros, o que representa um aumento de 3,2 milhões de euros face ao ano anterior. Para esta evolução contribuíram positivamente a variação da rubrica impostos e taxas e outros proveitos operacionais em 2,3 milhões de euros e 0,7 milhões de euros respetivamente. Na estrutura dos proveitos operacionais as rubricas "impostos e taxas" e "transferências e subsídios obtidos" representam, no seu conjunto, 93% do total apurado. Os custos operacionais totalizaram 73 milhões de euros, o que representa um aumento de 1,8 milhões de euros (2,6%) face ao ano anterior, com destaque para:

Aumento das provisões do exercício em 5,2 milhões de euros, decorrente da contabilização de responsabilidades com processos judiciais em curso, conjugado com a redução das transferências/subsídios correntes concedidos, em 2,2 milhão de euros (16,2%) e com a redução da conta de fornecimentos e serviços externos em 1 milhão de euros (-5,6%).

O resultado do exercício atingiu os 1,25 milhões de euros, inferior em 2 milhões de euros ao do ano anterior

- **Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC)**

Os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) são uma estrutura municipal vocacionada para assegurar o Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município de Coimbra.

Visão: Ser um prestador de serviços de transportes públicos urbanos com fortes preocupações de carácter eminente social, modernos, de confiança, seguros, responsáveis ambientalmente e assim contribuir para o desenvolvimento sustentável do Concelho.

Missão: Garantir uma oferta de transporte público adequada às necessidades das populações, desenvolvendo ações que privilegiem a opção do uso do transporte coletivo.

Os transportes urbanos em Coimbra remontam ao ano de 1874 com a introdução dos carros americanos. A 15 de maio de 1908, a Câmara propõe: “ Que se municipalize o serviço de tração elétrica”.

Em 26 de novembro do ano de 1984, devido à dimensão dos Serviços Municipalizados de Coimbra (SMC), o executivo camarário aprovava a sua separação em dois Serviços: Transportes Coletivos e Águas e Saneamento, aprovando os respetivos quadros de pessoal, de forma a ser possível implementar a separação, a qual veio a efetivar-se em 1 de janeiro de 1985.

ATIVIDADE

Em 2015, a frota dos SMTUC era composta por 136 viaturas e uma rede de transportes de cerca de 556,2 km, tendo transportado cerca de 13,4 milhões de passageiros.

Na prestação dos seus serviços os SMTUC operam em 81 linhas, 78 das quais com autocarros, 2 com troleicarros e ainda a linha azul com mini-autocarros elétricos (os “pantufinhas”). Além do transporte de passageiros, é também da responsabilidade dos SMTUC a gestão do estacionamento nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e parques de estacionamento fechados propriedade do Município.

RESULTADOS

No ano de 2015 ao nível da procura de transporte registou-se uma quebra de 1,3% nos passageiros transportados, que resultou numa quebra de receita de 2,5%.

O Resultado Líquido do exercício apurado em 2015 foi de +396.232,16€, tendo registado Proveitos Operacionais de 14.066.234,19€, dos quais 6.767.018,05€ resultam da atividade de transporte público de passageiros, sendo que 6.308.956,00€ resultam de Subsídios à Exploração atribuídos pelo Município. Os Custos Operacionais ascenderam a 14.271.941,84€, sendo na sua maioria resultante de Custos com o Pessoal.

No ano de 2015 o Investimento bruto realizado pelos SMTUC ascendeu a 678.666,07€, direcionado essencialmente para a renovação de frota, tendo o Município efetuado uma transferência de capital de 506.934,63€.

Em 31/12/2015 o Ativo Líquido cifrava-se em 5.916.841,11€, o que representa um acréscimo de 13,1%, enquanto o Passivo sofreu um acréscimo de 2,57%, cifrando-se em 6.679.838,49€. Os Capitais Próprios são de -762.997,38€.

- **AC, Águas de Coimbra, E.M.**

A AC, Águas de Coimbra, EM, é uma empresa municipal, constituída em 24 de maio de 2003, cujo capital social é detido pela Câmara Municipal de Coimbra, na sua totalidade. A empresa dá continuidade à atividade dos SMASC, no seguimento dos SMC, cuja atividade remonta às primeiras décadas do século XX.

Missão: assegurar o abastecimento de água e a drenagem de águas residuais, bem como a prestação de serviços associados.

Visão: ser uma referência nacional na prestação de serviços de excelência aos clientes e na adoção de práticas inovadoras no setor das águas.

Compete à Águas de Coimbra a construção e exploração do sistema municipal de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público e outros usos, através de redes fixas bem como a construção e exploração do sistema municipal de recolha, tratamento e rejeição de efluentes, através de redes fixas e a conservação e reabilitação da rede hidrográfica municipal nos aglomerados urbanos.

Incumbe em especial à Águas de Coimbra, na prossecução do seu objeto: Assegurar a conceção, construção e aquisição de todos os equipamentos necessários ao funcionamento do sistema municipal de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, bem como a sua exploração, reparação, renovação e manutenção; Desenvolver um conjunto de ações que visam a caracterização, promoção ou manutenção da qualidade da água; Promover uma melhoria contínua da qualidade da água, nomeadamente através de planos de ação que integrem programas de manutenção, recuperação e ampliação do sistema municipal existente.

ATIVIDADE

No ano de 2015, o número de clientes de água e o número de utilizadores da rede de saneamento, eram, respetivamente, de 82.855 e 79.594, tendo sido faturados 9.902.005 m³ de água e 9.328.810 m³ de água residual. No ano de 2015, os clientes de água correspondem a uma quase cobertura do Concelho de Coimbra, atingindo a percentagem de 97%.

RESULTADOS

No ano de 2015 registou-se uma evolução positiva do rendimento de Venda de Água e Serviços, com um crescimento de 2,28% em relação ao ano anterior. No mesmo período o Custo das Mercadorias Vendidas e Consumidas decresceu 1,34% e o EBITDA (cash- flow operacional excluindo Subsídio à Exploração) ascendeu a 4.417.380,00€.

No ano de 2015 foi observado um Resultado, antes de impostos, de 369.298,25€ e um Resultado Líquido de 160.046,41€. O Volume de Negócios foi de 24.406.307,20€, tendo as Águas de Coimbra recebido, a título de Subsídio à Exploração, 519.683,60€, dos quais

500.000,00€ atribuídos pelo Município por “Perda de Negócio”. Os Custos Operacionais foram de 27.405.068,73€.

No ano de 2015 os Ativos Fixos Tangíveis registaram um aumento de 3.620.799,66€.

- **Associação Ruas – Recriar Universidade Alta e Sofia**

A Associação RUAS (Recriar a Universidade, Alta e Sofia) foi constituída a 29 de dezembro do ano de 2011, envolvendo como fundadores, a Universidade de Coimbra, a Câmara Municipal de Coimbra, a Direção Regional da Cultura do Centro e a Coimbra Viva (Sociedade de Reabilitação Urbana).

São património da Associação duas dotações em dinheiro de setenta e cinco mil euros cada, realizadas pela Universidade de Coimbra e pelo Município de Coimbra.

A Associação RUAS é dirigida por uma Presidência (exercida rotativamente pela Universidade de Coimbra e pela Câmara Municipal de Coimbra) e por um Conselho Diretivo (presidido rotativamente pela Câmara Municipal de Coimbra e pela Universidade de Coimbra). No que concerne ao modelo de gestão detêm responsabilidades executivas na Associação RUAS: a Universidade de Coimbra (UC), a Câmara Municipal de Coimbra (CMC) e a Direção Regional da Cultura do Centro. A Assembleia Geral também inclui – sem responsabilidade executiva – outras instituições, assim como proprietários e outros agentes sociais cuja atividade está de algum modo ligada ao Bem ou à sua zona de proteção.

A Associação tem as seguintes finalidades:

- Salvar, promover e gerir as áreas candidatas e de proteção, definidas pela candidatura da Universidade de Coimbra a integrar a Lista de Bens de Património da Humanidade da UNESCO;
- Salvar, promover e gerir o território afeto ao Bem designado por Universidade de Coimbra – Alta e Sofia, nos termos da classificação de Património Mundial atribuída pela UNESCO;
- Promover, apoiar e dinamizar iniciativas no âmbito da atividade científica, cultural e social, tendo em vista a preservação e a beneficiação do património afeto;
- Disponibilizar aos associados e demais interessados informação atualizada sobre linhas de financiamento para projetos;
- Representar o Bem classificado nas instituições nacionais e internacionais.

ATIVIDADE

A Associação funciona em instalações próprias, em espaço cedido pela Universidade de Coimbra, no Colégio de São Jerónimo. As atividades foram desenvolvidas, até julho de 2015, por três colaboradores em regime de estágio profissional e uma coordenadora, com o suporte de diversos técnicos e colaboradores das instituições fundadoras, coordenados pela Direção.

Em 2015 foram desenvolvidas atividades nas seguintes áreas:

- Ações de salvaguarda, conservação e valorização do Bem;
- Divulgação nacional e internacional;
- Eventos diversos.

RESULTADOS

No ano de 2015 os Rendimentos totais obtidos foram de 32.412,82€ e os Gastos totais de 51.230,55€, o que conduziu a um o Resultado Líquido negativo de 18.817,73 €.

Os Rendimentos obtidos resultam de comparticipação de estágios profissionais pelo IIEFP (12.185,38€) e subsídios recebidos (20.227,44€).

O total do Capital Próprio ascende, em 31/12/2015, a 5.679,43€, sendo que os Resultado Transitados são de -125.502,84€.

O Ativo é composto por Caixa e Depósitos Bancários e decresceu 86%, relativamente ao ano anterior. O Passivo é de valor residual e ascende a 61,50€.

- **IParque – Parque Inovação Ciência, Tecnologia e Saúde, E.M., S.A.**

Constituído por escritura pública de 13 de fevereiro de 2004, o Coimbra iParque é um parque de ciência e tecnologia, gerido por uma sociedade especializada, a iParque – Parque para a Inovação em Ciência, Tecnologia e Saúde, EM, SA, cujo objeto social é dinamizar e apoiar pólos de inovação tecnológica, incubadoras de empresas e outras iniciativas associadas ao desenvolvimento económico, empreendedorismo, inovação e investigação.

A **Missão** do iParque é o desenvolvimento e a modernização do tecido empresarial da cidade de Coimbra e sua região através de ações de promoção, criação e instalação de empresas de elevado conteúdo tecnológico, de consultorias e de formação orientadas para a inovação, desenvolvimento experimental e incorporação de novas tecnologias.

ATIVIDADE

No ano de 2015 não se concretizou qualquer venda de lotes.

RESULTADOS

O Resultado Líquido apurado foi de 522.446,23€, negativos. O Capital Próprio, em 31/12/2015, ascendia a 5.177.848,13€, com um Ativo de 11.525.884,94€ e um Passivo de 6.348.036,81€.

- **Prodeso – Ensino Profissional EM, Lda.**

No dia 11 de junho de 1991 – foi constituída a Sociedade Civil, por quotas, denominada – “PRODESO – Sociedade para o Desenvolvimento Profissional e Social de Coimbra, Limitada”.

Em 1999 foi aprovada a passagem da Prodeso, de entidade promotora a entidade proprietária da Escola ITAP, sendo de 69% a participação do Município no capital social realizado.

O Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra – ITAP tem como missão “... prestar um serviço de educação de elevada qualidade, contribuindo para a formação e qualificação de jovens capazes de atuar como agentes de mudança, conscientes dos seus deveres e direitos...”.

A Sociedade visa a promoção e gestão de equipamentos coletivos e a prestação de serviços na área da educação, qualificação e formação profissionais, nos termos previstos na alínea a) do artigo 45.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto. No âmbito do objeto definido, compete à Sociedade a criação e administração de estabelecimentos de ensino e centros de formação destinados ao ensino e à qualificação e formação profissionais, tendo em vista o desenvolvimento social. Também na prossecução do seu objeto, a sociedade pode desenvolver outras atividades, acessórias ou complementares, relacionadas com o ensino e com a qualificação e formação profissionais.

ATIVIDADE

No ano letivo 2015/2016 o ITAP ministrou formação a 214 alunos, repartidos por 11 turmas. Por níveis de formação a distribuição de alunos foi a seguinte:

- Cursos Profissionais – 66 alunos;
- Cursos de Educação e Formação – 0 alunos;
- Curso Vocacional Básico – 91 alunos;
- Curso Vocacional Secundário – 57 alunos.

RESULTADOS

O Resultado Líquido obtido no período foi de 1.060,79€, tendo o Resultado antes de impostos ascendido a 1.782,79€. Os Capitais Próprios são negativos e cifram-se em

227.942,62€. O Ativo a 31/12/2015 era de 344.480,54€ ascendendo o Passivo a 116.537,92€.

A especificidade dos rendimentos obtidos pela Prodeso são resultado de candidaturas financiadas pelo POCH – Programa Operacional Capital Humano e pelo Orçamento de Estado o que justifica que, em 2015, as vendas e serviço prestados tenham sido de 248,20€, e os subsídios à exploração de 668.700,29€.

- **WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA**

A WRC - Web para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA é uma empresa constituída a 15 de abril de 2002, cujo objeto social é a promoção de ações geradoras de emprego e que permitam fomentar a coesão e melhorar a qualidade de vida na Região Centro, em atividades de serviços, indústria e comércio, exclusivamente relacionadas com a sociedade de informação e a nova economia.

A WRC resultou de uma iniciativa da CCDR-C (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro), à qual aderiram como acionistas 42 Câmaras Municipais da Região Centro, a Universidade de Aveiro, o Instituto Politécnico de Coimbra, a Associação de Informática da Região Centro (AIRC) e ainda um conjunto de empresas de base tecnológica.

A estratégia da WRC assenta em três princípios básicos:

1. Desenvolver e comercializar produtos e serviços que contribuam para a modernização administrativa das autarquias e que facilitem a relação entre municípios e as Câmaras Municipais;
2. Contribuir para incrementar o nível de empreendedorismo e a criação de riqueza na Região;
3. Estimular e participar nas respostas sociais de qualidade para a população sénior.

O Município de Coimbra detém uma participação de 3,09%, estando o restante capital distribuído por municípios, instituições de ensino superior e por entidades privadas. As entidades públicas, no seu conjunto, detém 91,10%, sendo o Município da Anadia o detentor da maior participação, correspondente a 69,20%.

ATIVIDADE

Ao nível de incubadora de empresas, a WRC prosseguiu a dinâmica de promoção do empreendedorismo, tendo-se verificado no corrente ano a saída de algumas empresas para prosseguirem as suas atividades no mercado

Mantiveram aberto em horário ininterrupto, entre as 09h00 e as 20h00, um espaço público de acesso à Internet dotado de oito postos de trabalho.

Em 2015 foram responsáveis pelo desenvolvimento de serviços internet para três dos municípios acionistas:

Município de Anadia:

- Área reservada Juventude;
- Fórum Juventude;
- Museu do Vinho Bairrada;
- Invest em Anadia;
- Animação Termal da Curia.

Município da Figueira da Foz:

- Orçamento Participativo 2016.

Município de Vila Nova de Poiares:

- Site Institucional (em construção).

RESULTADOS

A WRC, EIM, SA apresentou em 2015 resultados líquidos negativos de 131.711,07€, sendo a relação vendas/gastos de 61,84%. O Capital Próprio é de 561.130,06€ positivos.

2 - Informação relativa aos procedimentos de consolidação

A Consolidação de Contas é um processo complexo que se desenvolve extra-contabilisticamente e que consiste em agregar as contas do Município com as suas participadas, de modo a que as contas representem a situação financeira e os resultados das operações do grupo municipal como se de uma única entidade se tratasse, pretendendo apresentar apenas os resultados das operações que as entidades do grupo tiverem com terceiros.

Pela primeira vez foram incluídas no perímetro de consolidação a Associação Ruas – Recriar Universidade Alta e Sofia e a WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA.

No quadro abaixo resumem-se as razões para inclusão das entidades no perímetro de consolidação.

Município de Coimbra

Entidade	% do Capital Detido	Enquadramento	Enquadramento no	Método de
		na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto	artigo 75º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro	consolidação (Portaria 474/2010, de 15 de junho)
Município de Coimbra	Entidade mãe		Conforme disposto no nº2	
Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra	100,00%	Serviço Municipalizado	Conforme disposto nos nº 4 e 5	Método de Consolidação Integral
AC, Águas de Coimbra, E.M.	100,00%	Empresa Local	Conforme disposto nos nº 4 e 5	Método de Consolidação Integral
IParque – Parque Inovação Ciência, Tecnologia e Saúde,	96,65%	Empresa Local	Conforme disposto nos nº 4 e 5	Método de Consolidação Integral
Prodeso – Ensino Profissional EM, Lda.	69,00%	Empresa Local	Conforme disposto nos nº 4 e 5	Método de Consolidação Integral
Associação Ruas – Recriar Universidade Alta e Sofia	50,00%	Associação de direito Privado	Conforme disposto nos nº 4 e 5	Método de Consolidação Integral
WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA	3,09%	Empresa Local	Conforme disposto no nº 6	Método de Equivalência Patrimonial

As restantes entidades não foram incluídas do perímetro de consolidação, pelo facto do Município não deter controlo sobre as mesmas.

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas reportam-se a 31 de Dezembro de 2015 e são elaboradas com base nas contas individuais legalmente aprovadas, exceção para as contas do IParque – Parque Inovação Ciência, Tecnologia e Saúde, E.M., S.A. e Prodeso – Ensino Profissional EM, Lda, cujas as Assembleias Gerais ainda não ocorreram.

Previamente ao processo de consolidação, as entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), asseguraram a conversão das suas contas para POC. Em seguida procedeu-se à conversão das contas para POCAL e à homogeneização e à eliminação das operações internas das entidades que integram o grupo municipal. Depois desse processo, procedeu-se à agregação dos dados, o que permitiu obter uma imagem verdadeira, fiel e apropriada da posição financeira, dos resultados do grupo.

Com exceção da WRC, o método de consolidação adotado na consolidação de contas do Município de Coimbra foi o método de consolidação integral, o qual consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas. Para a WRC foi usado o método de equivalência patrimonial, que consiste na substituição no balanço do Município do valor contabilístico das partes de

capital por ele detidas, pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada.

Os saldos e fluxos financeiros entre as empresas do grupo encontram-se discriminados em mapa anexo, bem como os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.

Foi apurada uma diferença de consolidação negativa no valor de 4.302.063,20€ relativamente à participação do Município na empresa municipal Águas de Coimbra, EM, decorrente da diferença face ao valor dos capitais próprios daquela empresa à data do início do exercício em que se efetuou a primeira consolidação isto é, 1 de janeiro de 2007, e inscrito nos capitais próprios das demonstrações financeiras consolidadas.

Relativamente às entidades IParque, S.A., Prodeso, Lda. e Associação Ruas – Recriar Universidade Alta e Sofia foram apuradas diferenças de consolidação positivas no valor de 708.531,63€, 35.492,91€ e 62.751,42 € respetivamente, decorrentes da diferença entre o valor de aquisição dos investimentos financeiros e o valor da percentagem de participação nos capitais próprios naquelas entidades à data do início do exercício em que pela primeira vez integraram o perímetro de consolidação isto é, 1 de Janeiro de 2013 para o IParque e a Prodeso e 1 de Janeiro de 2015 no caso da Associação Ruas. O valor das diferenças de consolidação foi inscrito na rubrica de imobilizações incorpóreas das demonstrações financeiras consolidadas.

Nas contas individuais e consolidadas, as participações financeiras em entidades de natureza empresarial não incluídas no perímetro de consolidação encontram-se valorizadas de acordo com o princípio do custo histórico. Nos termos do ponto 3 da orientação nº1/2010 foram reconhecidos os interesses minoritários.

3 - Informação relativa ao endividamento

No ano de 2015, a situação do Grupo Municipal face ao endividamento de curto e médio/longo prazo é a seguinte:

Município de Coimbra

Mapa da Dívida Bruta Consolidada

	Município Coimbra	SMTUC	AC, EM	Ruas	Iparque	Prodeso	Eliminações	TOTAL
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo								
Empréstimos de médio e longo prazo	45.751.922,33 €	279.790,90 €	7.333.333,38 €	-	2.709.843,75 €	-	-279.790,90 €	55.795.099,46 €
Fornecedores, c/c	-	-	-	-	-	-	-	- €
Administração autárquica	-	-	-	-	-	-	-	- €
Outros credores	3.707.761,90 €	-	1.508.577,32 €	-	-	-	-	5.216.339,22 €
	49.459.684,23 €	279.790,90 €	8.841.910,70 €	- €	2.709.843,75 €	- €	-279.790,90 €	61.011.438,68 €
Dívidas a terceiros - Curto prazo								
Empréstimos por obrigações	-	-	-	-	-	-	-	- €
Empréstimos por títulos de participação	-	-	-	-	-	-	-	- €
Empréstimos de curto prazo/Dívidas a instituições de crédito	3.587.357,23 €	69.947,72 €	666.666,66 €	-	-	-	-69.947,72 €	4.254.023,89 €
Outros empréstimos obtidos	-	-	-	-	983.281,25 €	-	-	983.281,25 €
Adiantamentos por conta de vendas	143.038,17 €	-	-	-	-	-	-	143.038,17 €
Fornecedores, c/c	223.164,30 €	348.547,25 €	2.148.612,95 €	61,50 €	74.693,74 €	6.910,87 €	-81.959,37 €	2.720.031,24 €
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	3.291.830,56 €	8.091,62 €	-	-	-	-	-745.412,09 €	2.554.510,09 €
Fornecedores - Títulos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	- €
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	- €
Empresas participadas	-	-	-	-	-	-	-	- €
Outros accionistas (sócios)	-	-	-	-	-	-	-	- €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	-	-	-	-	-	-	- €
Fornecedores de imobilizado	3.134.631,69 €	7.874,33 €	663.049,34 €	-	33,90 €	-	-	3.805.589,26 €
Estado e outros entes públicos	846.172,56 €	57.353,15 €	631.859,71 €	-	4.037,86 €	14.718,70 €	-158.348,85 €	1.395.793,13 €
Administração autárquica	19.238,97 €	-	-	-	-	-	-	19.238,97 €
Outros credores	2.665.740,10 €	19.761,86 €	288.845,28 €	-	23.820,86 €	-	-388.317,73 €	2.609.850,37 €
Clientes e utentes com cauções	716.617,70 €	-	524.656,38 €	-	-	-	-	1.241.274,08 €
	14.627.791,28 €	511.575,93 €	4.923.690,32 €	61,50 €	1.085.867,61 €	21.629,57 €	-1.443.985,76 €	19.726.630,45 €
TOTAL	64.087.475,51 €	791.366,83 €	13.765.601,02 €	61,50 €	3.795.711,36 €	21.629,57 €	-1.723.776,66 €	80.738.069,13 €

O quadro anterior mostra a composição da dívida decorrente de empréstimos de médio e longo prazo do grupo municipal, onde a dívida efetiva do Município tem um peso de 81,50%, seguido da Águas de Coimbra com um peso de 13,14%, do Iparque com 4,86% e SMTUC com um peso de 0,05%. Refira-se que, para efeitos de consolidação procedeu-se à eliminação do valor relativo ao empréstimo do BBVA, contraído pelo Município mas destinado aos SMTUC. Em termos globais a dívida de médio/longo prazo registou um decréscimo de 3,19%, relativamente ao período homólogo do ano anterior, resultante essencialmente do comportamento da dívida do Município.

As dívidas de curto prazo registaram um decréscimo de 20,69%, face ao ano anterior com maior incidência nos Fornecedores c/c e Outros Credores, sendo que também aqui o maior peso é atribuído ao Município.

4 – Informação relativa a políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras individuais do Município de Coimbra e dos SMTUC foram elaboradas de acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais).

Especialização de exercícios

As entidades do Grupo Municipal registam os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, em resultado do qual, os proveitos e os custos são reconhecidos à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

A empresa municipal Águas de Coimbra e as restantes entidades do Sector Empresarial Local, iParque, Prodeso e WRC, bem como a Associação de direito privado RUAS elaboraram as suas demonstrações financeiras individuais de acordo com o SNC (Sistema de Normalização Contabilística). Para efeitos de harmonização do sistema contabilístico, solicitou-se a estas entidades, nos termos da alínea c) do ponto 9 das Instruções para o Exercício de 2010 (e seguintes) emanadas pelo SATAPOCAL em 28.04.2011 para a Consolidação de Contas pelos Municípios, que convertessem as suas demonstrações financeiras individuais de acordo com os princípios previstos no POC.

Refira-se que essa conversão consistiu numa simples reclassificação de SNC em POC, sendo que novo Normativo Contabilístico, vai além da simples reclassificação, atingindo também os próprios conceitos de ativo, passivo e capital próprio e o valor dos resultados. Assim, as referidas conversões consistem em meros exercícios académicos que visam harmonizar, para possibilitar a consolidação, a classificação das diferentes contas em rubricas de ativo, passivo ou capitais próprios.

No que se refere às políticas contabilísticas e critérios de valorimetria é de assinalar a divergência do critério de contabilização das infraestruturas do domínio público municipal no valor de € 13.328.439,04 €, cedidas onerosamente à empresa Águas de Coimbra, EM através de protocolo:

- Em cumprimento do ponto 4.1.7 do POCAL, que preconiza que os bens de domínio público são incluídos no ativo imobilizado da autarquia responsável pela sua administração ou controlo, o Município de Coimbra manteve nas suas contas individuais aqueles bens;
- Em cumprimento do princípio contabilístico geralmente aceite “da substância sob a forma” que determina que as operações devem ser contabilizadas atendendo à sua substância e à realidade financeira e não apenas à sua forma legal, a Águas de Coimbra, EM contabilizou aqueles mesmos bens no seu imobilizado.

Para efeitos de consolidação de contas, foi eliminado o valor dos bens e respetivas amortizações acumuladas e do exercício incluídos nas contas individuais da Águas de Coimbra, EM por contrapartida dos proveitos recebidos e a receber pelo Município a título de rendas e que se encontram contabilizados, nas contas individuais da CMC, numa conta de proveitos diferidos a transferir para proveitos numa base sistemática,

de acordo com as rendas recebidas. O efeito desta divergência nas contas individuais não tem assim reflexo nas contas consolidadas.

5 - BREVE ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA CONSOLIDADA

5.1. Estrutura Patrimonial Consolidada

O Balanço Consolidado permite evidenciar a situação patrimonial do Grupo Municipal no final do ano de 2015, de acordo com o Perímetro de Consolidação considerado.

O Balanço Consolidado apresenta os bens, direitos e obrigações do Grupo Municipal. O Ativo Líquido Consolidado ascendeu a 742.365.378,96€, o que representa um acréscimo de 2,8%, relativamente ao período homólogo do ano anterior.

O Passivo Consolidado ascendeu 254.334.023,00€, tendo registado um acréscimo de 4,38%. Quanto aos Capitais Próprios Consolidados ascenderam a 487.959.772,08€, o que se traduziu num acréscimo de 1,4%.

Influência das contas individuais do Município nas contas consolidadas

(Un: Euro)

Entidade	Balanços individuais			Peso das Contas individuais em relação às contas consolidadas		
	Total do Ativo (1)	Total do Passivo (2)	Total dos Capitais Próprios (3)	Ativo (1/4)*100	Passivo (2/4)*100	Capitais Próprios (3/4)*100
Município de Coimbra	687.597.531,33	205.688.495,19	481.909.036,14	92,62%	80,87%	98,76%
Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra	5.916.841,11	6.679.838,49	-762.997,38	0,80%	2,63%	-0,16%
AC, Águas de Coimbra, E.M.	83.507.012,31	38.713.735,09	44.793.277,22	11,25%	15,22%	9,18%
Totais dos Balanços Individuais	777.021.384,75	251.082.068,77	525.939.315,98			
Total do Balanço Consolidado (4)	742.365.378,96	254.334.023,00	487.959.772,08			
Interesses Minoritários			71.583,88			

Em termos agregados observa-se que o Município, em conjunto com as entidades detidas a 100%, tem uma posição preponderante nas contas do Grupo Municipal Consolidado.

Na composição dos Fundos Próprios do Grupo Consolidado destaque para o valor do Património/Capital, que ascende a 355.138.263,08€, para os Resultados Transitados no

valor de 25.336.740,40 sendo o valor remanescente, num total de 104.638.895,46€, relativo a Reservas, Ajustamentos de Capital e Diferenças de Consolidação. O Resultado Líquido do Exercício foi de 2.845.873,14€.

Os Interesses Minoritários apurados, decorrentes da participação do Município no IParque – Parque Inovação Ciência, Tecnologia e Saúde, E.M., S.A, Prodeso – Ensino Profissional EM, Lda, Associação Ruas – Recriar Universidade Alta e Sofia e WRC - Agência de Desenvolvimento Regional EIM, representaram 71.583,88€.

5.2. Demonstração de Resultados Consolidados

Influência das contas individuais do Município nas contas consolidadas

(Un: Euro)

Entidade	Demonstração de Resultados individuais			Peso das contas individuais em relação às contas consolidadas		
	Total dos Proveitos (1)	Total dos Custos (2)	Total do Resultado Líquido (3)	Proveitos (1/4)*100	Custos (2/4)*100	Resultado Líquido (3/4)*100
Município de Coimbra	78.981.909,41	77.731.801,21	1.250.108,20	68,94%	69,56%	44,37%
Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra	14.770.258,10	14.374.025,94	396.232,16	12,89%	12,86%	14,06%
AC, Águas de Coimbra, E.M.	27.999.811,10	27.839.764,69	160.046,41	24,44%	24,91%	5,68%
Total das Demonstrações de Resultados Individuais	121.751.978,61	119.945.591,84	1.806.386,77			
Total da Demonstração de Resultados Consolidados(4)	114.570.203,29	111.753.011,64	2.817.191,65			
Interesses Minoritários			28.681,49			

No exercício de 2015, o Grupo Municipal registou um volume de Proveitos Totais de 114.570.203,29€, e de Custos Totais no valor de 111.753.011,64€, que se traduzem num acréscimo de 1,61% e 2,76%, respetivamente. Os valores apurados resultam, maioritariamente, da atividade do Município e das AC, Águas de Coimbra, E.M.

O Resultado Líquido, acrescido dos interesses minoritários, registou um decréscimo de 31,83%, sendo que os Resultados Líquidos, gerados no ano, pelo Grupo são negativamente influenciados pelas participadas Associação Ruas e IParque.

6 - Mapa dos Fluxos de Caixa Consolidado

O mapa de fluxos de caixa consolidado funciona como um documento síntese de toda a execução orçamental do grupo municipal, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais, quer de operações de tesouraria.

Consolidação das Demonstrações de Fluxos de Caixa

	Município de Coimbra	SMTUC	AC,EM	lparque	Prodeso	Ruas	Eliminações	TOTAL
Saldo da Gerência Anterior	21.014.422,61 €	648.470,34 €	13.732.716,26 €	96.294,00 €	147.739,34 €	26.082,70 €	- €	35.665.725,25 €
Execução Orçamental	18.781.394,04 €	591.750,50 €	13.732.716,26 €	96.294,00 €	147.739,34 €	26.082,70 €	- €	33.375.976,84 €
Operações de Tesouraria	2.233.028,57 €	56.719,84 €	- €	- €	- €	- €	- €	2.289.748,41 €
Total das Receitas								
Orçamentais	78.664.038,19 €	15.325.966,16 €	30.661.912,25 €	451.293,00 €	587.579,30 €	32.412,82 €	-10.848.024,94 €	114.875.176,78 €
Receitas Correntes	73.815.069,04 €	14.802.929,53 €	30.511.589,14 €	38.638,00 €	587.579,30 €	- €	-10.269.783,85 €	109.486.021,16 €
Receitas de Capital	4.832.372,96 €	523.036,63 €	150.323,11 €	412.655,00 €	- €	32.412,82 €	-578.241,09 €	5.372.559,43 €
Receitas Outras	16.596,19 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	16.596,19 €
Operações de Tesouraria	6.495.201,89 €	1.705.152,99 €	- €	- €	- €	- €	- €	8.200.354,88 €
TOTAL	106.173.662,69 €	17.679.589,49 €	44.394.628,51 €	547.587,00 €	735.318,64 €	58.495,52 €	-10.848.024,94 €	158.741.256,91 €
Total das Despesas								
Orçamentais	77.545.589,76 €	14.845.967,82 €	26.484.222,41 €	539.304,00 €	608.533,64 €	52.754,59 €	-10.848.024,94 €	109.228.347,28 €
Despesas Correntes	55.509.639,90 €	14.001.266,10 €	21.947.873,67 €	409.846,00 €	608.533,64 €	52.754,59 €	-10.269.783,85 €	82.260.130,05 €
Despesas de Capital	22.035.949,86 €	844.701,72 €	4.536.348,74 €	129.458,00 €	- €	- €	-578.241,09 €	26.968.217,23 €
Operações de Tesouraria	6.162.164,65 €	1.709.622,59 €	- €	- €	- €	- €	- €	7.871.787,24 €
Saldo para a Gerência seguinte	22.465.908,28 €	1.123.999,08 €	17.910.406,10 €	8.283,00 €	126.785,00 €	5.740,93 €	- €	41.641.122,39 €
Execução Orçamental	19.899.842,47 €	1.071.748,84 €	17.910.406,10 €	8.283,00 €	126.785,00 €	5.740,93 €	- €	39.022.806,34 €
Operações de Tesouraria	2.566.065,81 €	52.250,24 €	- €	- €	- €	- €	- €	2.618.316,05 €

No ano de 2015, o fluxo financeiro de entradas em cofre e destinados a outras entidades foi de 8.200.354,88€, enquanto os movimentos de saída totalizaram 7.871.787,24€. As Operações de Tesouraria (OT) representam fluxos financeiros de entrada e saída de fundos à margem do orçamento.

Exceção feita às entidades Município de Coimbra e SMTUC, considerou-se que nas restantes entidades as Operações de Tesouraria estão incluídas nas Operações Orçamentais.

As entradas de fundos provenientes de receitas orçamentais totalizam 114.097.734,74€, enquanto as despesas globais do Grupo Municipal ascenderam a 108.450.905,24€. As despesas globais foram assim inferiores às receitas globais cobradas em 5.646.829,50€, sendo que este valor, acrescido de um saldo inicial de 33.375.976,84€ totaliza um saldo a transitar para a gerência seguinte no montante de 39.022.806,34€. A este valor acresce 2.618.316,05€ do saldo de Operações de Tesouraria.

Município de Coimbra
Balanco consolidado em 31 de Dezembro de 2015

Código das contas POCAL/POC	Activo	2015			2014
		AB	APA	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público:				
451 - POCAL	Terrenos e recursos naturais	234 893 572,65	0,00	234 893 572,65	234 566 649,94
452 - POCAL	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453 - POCAL	Outras construções e infra-estruturas	101 926 654,08	27 214 113,22	74 712 540,86	78 370 239,91
455 - POCAL	Bens do património histórico, artístico e cultural	663 177,06	13 065,24	650 111,82	590 928,52
459 - POCAL	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445 - POCAL	Imobilizações em curso	17 777 149,46	0,00	17 777 149,46	17 505 729,31
446 - POCAL	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		355 260 553,25	27 227 178,46	328 033 374,79	331 033 547,68
	Imobilizações incorpóreas:				
431 - POCAL/POC	Despesas de instalação	58 086,07	57 377,93	708,14	708,14
432 - POCAL/POC	Despesas de investigação e de desenvolvimento	1 777,72	1 777,72	0,00	0,00
433 - POCAL/POC	Propriedade industrial e outros direitos	13 317 654,09	3 318 761,63	9 998 892,46	10 099 303,98
434 - POC	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
443 - POCAL/443 a 446 - POC	Imobilizações em curso	17 803,62	0,00	17 803,62	40 180,00
449 - POCAL/POC	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diferenças de consolidação	806 775,96	0,00	806 775,96	744 024,54
		14 202 097,46	3 377 917,28	10 824 180,18	10 884 216,66
	Imobilizações corpóreas:				
421 - POCAL/POC	Terrenos e recursos naturais	29 250 690,45	0,00	29 250 690,45	27 798 364,77
422 - POCAL/POC	Edifícios e outras construções	182 415 353,26	31 706 421,54	150 708 931,72	147 502 317,72
423 - POCAL/POC	Equipamento básico	205 545 188,23	127 317 663,99	78 227 524,24	78 627 908,20
424 - POCAL/POC	Equipamento de transporte	10 669 855,24	9 611 675,49	1 058 179,75	1 099 601,17
425 - POCAL/POC	Ferramentas e utensílios	5 057 448,14	4 436 471,51	620 976,63	495 833,39
426 - POCAL/POC	Equipamento administrativo	5 741 381,29	5 538 270,13	203 111,16	213 985,68
427 - POCAL/POC	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429 - POCAL/POC	Outras imobilizações corpóreas	1 300 903,56	1 169 413,28	131 490,28	178 817,13
442 - POCAL/441 a 446 - POC	Imobilizações em curso	61 597 608,23	0,00	61 597 608,23	51 155 138,02
448 - POCAL/POC	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		501 578 428,40	179 779 915,94	321 798 512,46	307 071 966,08
	Investimentos financeiros:				
411 - POCAL/POC	Partes de capital	8 562 418,00	0,00	8 562 418,00	7 582 583,37
412 - POCAL/POC	Obrigações e títulos de participação	6 139 086,34	0,00	6 139 086,34	1 510 640,00
413 - POC	Empréstimos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
414 - POCAL/POC	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415 - POCAL/POC	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441 - POCAL/443 a 446 - POC	Imobilizações em curso	1 099 332,71	0,00	1 099 332,71	5 997 444,85
447 - POCAL/POC	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		15 800 837,05	0,00	15 800 837,05	15 090 668,22
	Circulante:				
	Existências:				
36 - POCAL/POC	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 175 308,86	0,00	1 175 308,86	1 220 613,52
35 - POCAL/POC	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34 - POCAL/POC	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	69,86	0,00	69,86	15 642,38
33 - POCAL/POC	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32 - POCAL/POC	Mercadorias	1 340 917,03	0,00	1 340 917,03	1 340 917,03
37 - POCAL/POC	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		2 516 295,75	0,00	2 516 295,75	2 577 172,93
	Dívidas de Terceiros - Médio e longo prazos:	5 198 945,08	0,00	5 198 945,08	0,00
	Dívidas de Terceiros - Curto prazo:				
28 - POCAL	Empréstimos concedidos	1 396 307,57	0,00	1 396 307,57	1 409 039,17
211 - POCAL/POC	Clientes, c/c	3 212 360,15	0,00	3 212 360,15	3 858 516,84
212 - POC	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
212 - POCAL	Contribuintes, c/c	118 498,49	0,00	118 498,49	2 441 347,43
213 - POCAL	Utentes, c/c	713 899,36	0,00	713 899,36	953 255,11
218 - POCAL/POC	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	3 740 599,95	3 664 008,08	76 591,87	46 342,41
252 - POC	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
253+254 - POC	Empresas participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
251+255 - POC	Outros accionistas (sócios)	26 464,50	0,00	26 464,50	34 754,05
229 - POCAL/POC	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619 - POCAL/POC	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24 - POCAL/POC	Estado e outros entes públicos	1 279 406,26	0,00	1 279 406,26	1 546 596,93
264 - POCAL	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	81 863,22
262+263+267+268 - POCAL / 262+266+267+268+221 - POC	Outros devedores	3 715 366,40	0,00	3 715 366,40	6 478 160,34
264 - POC	Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
		14 202 902,68	3 664 008,08	10 538 894,60	16 849 875,50
	Títulos negociáveis:				
151 - POCAL/POC	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152 - POCAL/POC	Obrigações e títulos de participações	0,00	0,00	0,00	0,00
153 - POCAL/POC	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
158 - POC	Instrumentos derivados	0,00	0,00	0,00	0,00
159 - POCAL/POC	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18 - POCAL/POC	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras/bancários e caixa:				
12 - POCAL/12+13+14 - POC	Depósitos em instituições financeiras/Depósitos bancários	41 630 886,62	0,00	41 630 886,62	35 698 828,27
11 - POCAL/POC	Caixa	50 814,78	0,00	50 814,78	24 641,71
		41 681 701,40	0,00	41 681 701,40	35 723 469,98
	Acréscimos e diferimentos				
271 - POCAL/POC	Acréscimos de proveitos	5 103 589,88	0,00	5 103 589,88	1 737 953,32
272 - POCAL/POC	Custos diferidos	869 047,77	0,00	869 047,77	1 332 681,85
		5 972 637,65	0,00	5 972 637,65	3 070 635,17
	Total de amortizações		210 385 011,68		
	Total de provisões/ajustamentos		3 664 008,08		
	Total do activo	956 414 398,72	214 049 019,76	742 365 378,96	722 301 552,22

Município de Coimbra
Balço Consolidado em 31 de Dezembro de 2015

Código das contas POCAL/POC	Fundos próprios/capital próprio e passivo	2015	2014
	Fundos próprios/capital próprio		
51 - POCAL/POC	Património/capital	355 138 263,08	353 386 001,87
521 - POC	Acções (quotas) próprias - valor nominal	0,00	0,00
522 - POC	Acções (quotas) próprias - descontos e prémios	0,00	0,00
53 - POC	Prestações suplementares	0,00	0,00
54 - POC	Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
	Diferenças de consolidação	4 302 063,20	4 302 063,20
55 - POCAL/POC	Ajustamentos de partes de capital em empresas	4 829,76	4 829,76
56 - POCAL/POC	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:	0,00	0,00
571 - POCAL/POC	Reservas legais	17 003 736,65	16 855 944,43
572 - POCAL/POC	Reservas estatutárias	2 450 271,64	2 432 641,04
573 - POCAL/POC	Reservas contratuais	0,00	0,00
574 - POCAL/POC	Outras Reservas livres	0,16	61 219,62
575 - POCAL/POC	Subsídios	6 279 445,58	6 279 445,58
576 - POCAL/POC	Doações	35 329 525,49	34 991 421,49
577 - POCAL	Reservas decorrentes de transferência de activos	39 144 176,44	39 140 176,44
578+579 - POCAL/ 577+578+579 - POC	Outras reservas	124 846,54	58 731,81
59 - POCAL/POC	Resultados transitados	25 336 740,40	19 512 094,86
	Subtotal	485 113 898,94	477 024 570,10
88 - POCAL/POC	Resultado Líquido do exercício	2 845 873,14	4 174 819,45
89 - POC	Dividendos antecipados	0,00	0,00
	Total dos fundos próprios/capital próprio	487 959 772,08	481 199 389,54
	Interesses Minoritários	71 583,88	88 016,79
	Passivo		
292 - POCAL/29 - POC	Provisões para riscos e encargos	28 757 514,70	20 295 583,97
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
2312 - POCAL / 231 - POC	Empréstimos de médio e longo prazo	55 795 099,46	60 819 997,42
221 - POCAL / POC	Fornecedores, c/c	0,00	0,00
264 - POCAL	Administração autárquica	0,00	0,00
262+263+267+268 - POCAL / 262+263+265+267+268+211 - POC	Outros credores	5 216 339,22	2 203 281,79
		61 011 438,68	63 023 279,21
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
232 - POC	Empréstimos por obrigações	0,00	0,00
233 - POC	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
2311 - POCAL/231+12 - POC	Empréstimos de curto prazo/Dívidas a instituições de crédito	4 254 023,89	4 030 992,31
239 - POC	Outros empréstimos obtidos	983 281,25	1 016 143,92
269 - POCAL/POC	Adiantamentos por conta de vendas	143 038,17	180 653,06
221 - POCAL/POC	Fornecedores, c/c	2 720 031,24	4 507 399,89
228 - POCAL/POC	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	2 554 510,09	2 833 159,67
222 - POC	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
2612 - POC	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
253+254 - POC	Empresas participadas	0,00	0,00
251+255 - POC	Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
219 - POCAL/POC	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611 a 2618 - POCAL/POC	Fornecedores de imobilizado	3 805 589,26	4 497 520,68
24 - POCAL/POC	Estado e outros entes públicos	1 395 793,13	1 135 514,40
264 - POCAL	Administração autárquica	19 238,97	0,00
262+263+267+268 - POCAL / 262+263+265+267+268+211 - POC	Outros credores	2 609 850,37	6 094 945,85
217 - POCAL	Clientes e utentes com cauções	1 241 274,08	575 924,91
		19 726 630,45	24 872 254,69
	Acréscimos e diferimentos		
273 - POCAL/POC	Acréscimos de custos	14 395 879,18	6 020 458,14
274 - POCAL/POC	Proveitos diferidos	130 442 559,99	126 802 569,88
		144 838 439,17	132 823 028,02
	Total do passivo	254 334 023,00	241 014 145,89
	Total dos fundos próprios/capital próprio e do passivo	742 365 378,96	722 301 552,22

Órgão executivo

Em,

Órgão deliberativo

Em,

Município de Coimbra
Demonstração de Resultados Consolidados em 31 de Dezembro de 2015

Código das contas POCAL/POC	Custos e Perdas	2015		2014	
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
61 - POCAL/POC	Mercadorias	2 470 527,76		2 814 235,55	
61 - POCAL/POC	Matérias	9 841 434,25	12 311 962,01	9 981 995,88	12 796 231,43
62 - POCAL/POC	Fornecimentos e serviços externos		25 899 518,65		26 338 342,07
	Custos com o pessoal				
641+642 - POCAL/POC	Remunerações	31 826 855,72		31 944 907,23	
643 a 648 - POCAL/POC	Encargos sociais	8 253 945,49		8 341 119,44	
63 - POCAL	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	3 253 204,75	43 334 005,96	4 454 767,33	44 740 794,00
66 - POCAL/662+663 -POC	Amortizações do exercício/imobilizado corpóreo e incorpóreo	13 081 686,48		13 657 000,04	
666+667 - POC	Ajustamentos	0,00		0,00	
67 - POCAL/POC	Provisões do exercício	11 812 156,94	24 893 843,42	6 907 877,72	20 564 877,76
63 - POC	Impostos	29 214,53		23 755,19	
65 - POCAL/POC	Outros custos e perdas operacionais	296 148,01	325 362,54	372 198,80	395 953,99
	(A) Custos e perdas operacionais		106 764 692,58		104 836 199,25
68 - POCAL/POC	Custos e perdas financeiros		805 317,18		1 045 844,06
	(C) Custos e perdas correntes		107 570 009,76		105 882 043,31
691 - POCAL	Transferências de capital concedidos	- 712 934,63		0,00	
692 a 699 - POCAL	Outros custos e perdas extraordinários	4 426 414,30		2 411 543,24	
69 - POC	Custos e perdas extraordinários	258 029,19	3 971 508,86	252 711,10	2 664 254,34
	(E) Custos e perdas do exercício		111 541 518,62		108 546 297,65
86 - POC	Imposto sobre o rendimento do exercício		211 493,02		57 708,72
	(G) Custos e perdas+Impostos sobre o rendimento do exercício		111 753 011,64		108 604 006,37
	Interesses Minoritários		28 681,49		32 686,03
88 - POCAL/POC	Resultado líquido consolidado do exercício		2 845 873,14		4 174 819,45
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços				
7111 - POCAL/711 - POC	Vendas de mercadorias	9 203 555,41		9 043 619,39	
12+7113 - POCAL/ 712+713 - POC	Vendas de produtos	44 485,07		29 993,65	
712 - POCAL/72 - POC	Prestações de serviços	23 420 647,16	32 668 687,64	23 377 896,75	32 451 509,79
72 - POCAL	Impostos e taxas	45 820 117,95		43 482 760,26	
a)	Variação da produção	0,00		0,00	
75 - POCAL/POC	Trabalhos para a própria entidade	228 048,81		157 873,19	
73 - POCAL/POC	Proveitos suplementares	156 444,15		187 230,20	
74 - POCAL/POC	Transferências e subsídios obtidos/Subsídios à exploração	19 324 787,51		19 165 584,35	
76 - POCAL/POC	Outros proveitos e ganhos operacionais	2 575 915,44		1 852 941,10	
77 - POC	Reversões de amortizações e ajustamentos	1 219 231,47	69 324 545,33	157 818,49	65 004 207,59
	(B) Proveitos e ganhos operacionais		101 993 232,97		97 455 717,38
78 - POCAL/POC	Proveitos e ganhos financeiros		5 236 498,83		4 790 018,16
	(D) Proveitos e ganhos correntes		107 229 731,80		102 245 735,54
79 - POCAL/POC	Proveitos e ganhos extraordinários		7 340 471,49		10 500 404,25
	(F) Proveitos totais		114 570 203,29		112 746 139,79

Resumo:		
Resultados Operacionais (B) - (A) =	- 4 771 459,61	- 7 380 481,87
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A) =	4 431 181,65	3 744 174,10
Resultados Correntes (D) - (C) =	- 340 277,96	- 3 636 307,77
Resultados antes de impostos (F) - (E) =	3 028 684,67	4 199 842,14
Resultado Líquido consolidado do exercício (F) - (G) =	2 817 191,65	4 142 133,42

ORGÃO EXECUTIVO
Em,

ORGÃO DELIBERATIVO
Em,

Consolidação dos Balanços

Código das contas POCAL/POC	Fundos próprios/capital próprio e passivo	Município de Coimbra	SMTUC	AC, EM	RUAS	I Parque	Prodeso	Eliminações	Consolidado
	Fundos próprios/capital próprio								
51 - POCAL/POC	Património/capital	353 558 495,95	719 943,57	40 000 000,00	150 000,00	2 616 380,00	70 000,00	-41 976 556,44	355 138 263,08
521 - POC	Acções (quotas) próprias - valor nominal			0,00				0,00	0,00
522 - POC	Acções (quotas) próprias - descontos e prémios			0,00				0,00	0,00
53 - POC	Prestações suplementares			0,00			200 000,00	- 200 000,00	0,00
54 - POC	Prémios de emissão de acções (quotas)			0,00				0,00	0,00
	Diferenças de consolidação							4 302 063,20	4 302 063,20
55 - POCAL/POC	Ajustamentos de partes de capital em empresas	4 829,76	0,00	0,00				0,00	4 829,76
56 - POCAL/POC	Reservas de reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reservas:							0,00	0,00
571 - POCAL/POC	Reservas legais	16 547 812,12	0,00	639 692,11	0,00	81,46	0,00	- 183 849,04	17 003 736,65
572 - POCAL/POC	Reservas estatutárias	0,00	0,00	3 551 347,25	0,00	1 547,70	0,00	-1 102 623,31	2 450 271,64
573 - POCAL/POC	Reservas contratuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
574 - POCAL/POC	Outras Reservas livres	0,00	0,00		0,00	0,00	85 181,23	- 85 181,07	0,16
575 - POCAL/POC	Subsídios	6 158 616,78	120 828,80					0,00	6 279 445,58
576 - POCAL/POC	Doações	35 328 484,90	1 040,59					0,00	35 329 525,49
577 - POCAL	Reservas decorrentes de transferência de activos	39 144 176,44	0,00					0,00	39 144 176,44
578+579 - POCAL/ 577+578+579 - POC	Outras reservas			124 846,54				0,00	124 846,54
59 - POCAL/POC	Resultados transitados	29 916 511,99	-2 001 042,50	317 344,91	- 125 502,84	-1 521 350,74	- 131 401,66	-1 117 818,76	25 336 740,40
	Subtotal	480 658 927,94	-1 159 229,54	44 633 230,81	24 497,16	1 096 658,42	223 779,57	-40 363 965,42	485 113 898,94
88 - POCAL/POC	Resultado Líquido do exercício	1 250 108,20	396 232,16	160 046,41	- 18 817,73	- 522 446,23	1 060,79	1 579 689,54	2 845 873,14
89 - POC	Dividendos antecipados								0,00
	Total dos fundos próprios/capital próprio	481 909 036,14	- 762 997,38	44 793 277,22	5 679,43	574 212,19	224 840,36	- 38 784 275,88	487 959 772,08
	Interesses Minoritários							71 583,88	71 583,88
	Passivo								
292 - POCAL/29 - POC	Provisões para riscos e encargos	26 059 616,02	2 371 003,33	26 895,35		300 000,00		0,00	28 757 514,70
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo								
2312 - POCAL / 231 - POC	Empréstimos de médio e longo prazo	45 751 922,33	279 790,90	7 333 333,38		2 709 843,75		- 279 790,90	55 795 099,46
221 - POCAL / POC	Fornecedores, c/c	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00
264 - POCAL	Administração autárquica	0,00	0,00					0,00	0,00
262+263+267+268 - POCAL / 262+263+265+267+268+211 - POC	Outros credores	3 707 761,90	0,00	1 508 577,32		0,00		0,00	5 216 339,22
		49 459 684,23	279 790,90	8 841 910,70	0,00	2 709 843,75	0,00	- 279 790,90	61 011 438,68
	Dívidas a terceiros - Curto prazo								
232 - POC	Empréstimos por obrigações			0,00				0,00	0,00
233 - POC	Empréstimos por títulos de participação			0,00				0,00	0,00
2311 - POCAL/231+12 - POC	Empréstimos de curto prazo/Dívidas a instituições de crédito	3 587 357,23	69 947,72	666 666,66	0,00	0,00	0,00	- 69 947,72	4 254 023,89
239 - POC	Outros empréstimos obtidos					983 281,25		0,00	983 281,25
269 - POCAL/POC	Adiantamentos por conta de vendas	143 038,17	0,00	0,00				0,00	143 038,17
221 - POCAL/POC	Fornecedores, c/c	223 164,30	348 547,25	2 148 612,95	61,50	74 693,74	6 910,87	- 81 959,37	2 720 031,24
228 - POCAL/POC	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	3 291 830,56	8 091,62	0,00	0,00	0,00	0,00	- 745 412,09	2 554 510,09
222 - POC	Fornecedores - Títulos a pagar							0,00	0,00
2612 - POC	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar							0,00	0,00
253+254 - POC	Empresas participadas							0,00	0,00
251+255 - POC	Outros accionistas (sócios)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
219 - POCAL/POC	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
2611 a 2618 - POCAL/POC	Fornecedores de imobilizado	3 134 631,69	7 874,33	663 049,34	0,00	33,90	0,00	0,00	3 805 589,26
24 - POCAL/POC	Estado e outros entes públicos	846 172,56	57 353,15	631 859,71	0,00	4 037,86	14 718,70	- 158 348,85	1 395 793,13
264 - POCAL	Administração autárquica	19 238,97						0,00	19 238,97
262+263+267+268 - POCAL / 262+263+265+267+268+211 - POC	Outros credores	2 665 740,10	19 761,86	288 845,28	0,00	23 820,86	0,00	- 388 317,73	2 609 850,37
217 - POCAL	Clientes e utentes com cauções	716 617,70		524 656,38				0,00	1 241 274,08
		14 627 791,28	511 575,93	4 923 690,32	61,50	1 085 867,61	21 629,57	-1 443 985,76	19 726 630,45
	Acréscimos e diferimentos								
273 - POCAL/POC	Acréscimos de custos	10 787 476,81	1 090 316,06	7 577 901,95	0,00	0,00	47 679,77	-5 107 495,41	14 395 879,18
274 - POCAL/POC	Proveitos diferidos	104 753 926,85	2 427 152,27	17 343 336,77	0,00	6 855 961,39	50 329,99	- 988 147,28	130 442 559,99
		115 541 403,66	3 517 468,33	24 921 238,72	0,00	6 855 961,39	98 009,76	-6 095 642,69	144 838 439,17
	Total do passivo	205 688 495,19	6 679 838,49	38 713 735,09	61,50	10 951 672,75	119 639,33	-7 819 419,35	254 334 023,00
	Total dos fundos próprios/capital próprio e do passivo	687 597 531,33	5 916 841,11	83 507 012,31	5 740,93	11 525 884,94	344 479,69	-46 532 111,35	742 365 378,96

Código das contas POCAL/POC		Município de Coimbra	SMTUC	AC, EM	RUAS	I Parque	Prodeso	Eliminações	Consolidado
	Custos e Perdas								
61 - POCAL/POC	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Mercadorias	0,00	2 470 527,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 470 527,76
61 - POCAL/POC	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Matérias	1 048 276,91	471 953,69	8 321 203,65	0,00	0,00	0,00	0,00	9 841 434,25
62 - POCAL/POC	Fornecimentos e serviços externos	17 124 358,02	1 590 334,79	7 714 840,10	32 237,66	257 864,05	302 723,53	- 1 122 839,50	25 899 518,65
	Custos com o pessoal							0,00	0,00
641+642 - POCAL/POC	Remunerações	20 383 121,17	6 697 657,33	4 324 664,05	11 359,36	40 189,28	369 864,53	0,00	31 826 855,72
643 a 648 - POCAL/POC	Encargos sociais	5 364 436,44	1 739 055,36	1 130 791,34	2 498,41	17 163,94	0,00	0,00	8 253 945,49
63 - POCAL	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	11 154 126,39	0,00					- 7 900 921,64	3 253 204,75
66 - POCAL/662+663 -POC	Amortizações do exercício/imobilizado corpóreo e incorpóreo	7 282 493,50	853 462,04	4 733 008,92	0,00	374 197,13	6 667,56	- 168 142,67	13 081 686,48
666+667 - POC	Ajustamentos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67 - POCAL/POC	Provisões do exercício	10 212 519,44	446 145,61	1 153 491,89	0,00	0,00	0,00	0,00	11 812 156,94
63 - POC	Impostos			26 592,53	2 622,00	0,00	0,00	0,00	29 214,53
65 - POCAL/POC	Outros custos e perdas operacionais	216 552,48	2 805,26	476,25	2 513,12	73 800,90	0,00	0,00	296 148,01
	(A) Custos e perdas operacionais	72 785 884,35	14 271 941,84	27 405 068,73	51 230,55	763 215,30	679 255,62	- 9 191 903,81	106 764 692,58
68 - POCAL/POC	Custos e perdas financeiros	597 172,89	24 413,77	432,95	0,00	182 566,83	120,34	610,40	805 317,18
	(C) Custos e perdas correntes	73 383 057,24	14 296 355,61	27 405 501,68	51 230,55	945 782,13	679 375,96	- 9 191 293,41	107 570 009,76
691 - POCAL	Transferências de capital concedidos	0,00	0,00					- 712 934,63	- 712 934,63
692 a 699 - POCAL	Outros custos e perdas extraordinários	4 348 743,97	77 670,33					0,00	4 426 414,30
69 - POC	Custos e perdas extraordinários			225 011,17	0,00	30 618,05	2 399,97	0,00	258 029,19
	(E) Custos e perdas do exercício	77 731 801,21	14 374 025,94	27 630 512,85	51 230,55	976 400,18	681 775,93	- 9 904 228,04	111 541 518,62
86 - POC	Imposto sobre o rendimento do exercício			209 251,84	0,00	1 519,18	722,00	0,00	211 493,02
	(G) Custos e perdas+Impostos sobre o rendimento do exercício	77 731 801,21	14 374 025,94	27 839 764,69	51 230,55	977 919,36	682 497,93	- 9 904 228,04	111 753 011,64
	Interesses Minoritários							28 681,49	28 681,49
88 - POCAL/POC	Resultado líquido consolidado do exercício	1 250 108,20	396 232,16	160 046,41	- 18 817,73	- 522 446,23	1 060,79	1 579 689,54	2 845 873,14
	Proveitos e Ganhos								0,00
	Vendas e prestações de serviços								0,00
7111 - POCAL/711 - POC	Vendas de mercadorias	3 085,60	0,00	9 586 574,28	0,00	0,00	0,00	- 386 104,47	9 203 555,41
7112+7113 - POCAL/ 712+713 - POC	Vendas de produtos	7 338,10	0,00	0,00	0,00	37 146,97	0,00	0,00	44 485,07
712 - POCAL/72 - POC	Prestações de serviços	2 409 818,41	6 989 462,23	14 819 732,92	0,00	0,00	248,20	- 798 614,60	23 420 647,16
72 - POCAL	Impostos e taxas	45 168 836,49	652 747,46					- 1 466,00	45 820 117,95
a)	Variação da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75 - POCAL/POC	Trabalhos para a própria entidade	63 119,84	41 114,30	123 814,67	0,00	0,00	0,00	0,00	228 048,81
73 - POCAL/POC	Proveitos suplementares	158,90	57 964,27	76 864,81	0,00	0,00	0,00	21 456,17	156 444,15
74 - POCAL/POC	Transferências e subsídios obtidos/Subsídios à exploração	18 603 990,80	6 308 956,00	519 683,60	32 412,82	0,00	668 700,29	- 6 808 956,00	19 324 787,51
76 - POCAL/POC	Outros proveitos e ganhos operacionais	2 559 925,51	15 989,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 575 915,44
77 - POC	Reversões de amortizações e ajustamentos			1 219 231,47	0,00	0,00	0,00	0,00	1 219 231,47
	(B) Proveitos e ganhos operacionais	68 816 273,65	14 066 234,19	26 345 901,75	32 412,82	37 146,97	668 948,49	- 7 973 684,90	101 993 232,97
78 - POCAL/POC	Proveitos e ganhos financeiros	5 251 715,66	17,06	194 556,04	0,00	0,00	0,00	- 209 789,93	5 236 498,83
	(D) Proveitos e ganhos correntes	74 067 989,31	14 066 251,25	26 540 457,79	32 412,82	37 146,97	668 948,49	- 8 183 474,83	107 229 731,80
79 - POCAL/POC	Proveitos e ganhos extraordinários	4 913 920,10	704 006,85	1 459 353,31	0,00	418 326,16	14 610,23	- 169 745,16	7 340 471,49
	(F) Proveitos totais	78 981 909,41	14 770 258,10	27 999 811,10	32 412,82	455 473,13	683 558,72	- 8 353 219,99	114 570 203,29

**Saldos e Fluxos Financeiros do Grupo Municipal e
apuramento das eliminações recíprocas**

CMC / SMTUC

Un: Euros

CONTABILIDADE DA CMC				CONTABILIDADE DOS SMTUC				ELIMINAÇÕES RECÍPROCAS						Observações
Contas	Descrição	Débito	Crédito	Contas	Descrição	Débito	Crédito	Débito			Crédito			
632	Subsídios à exploração concedidos	6 308 956,00		7432	TRF e Subs Obtidos - CMC		6 308 956,00	DR_P	74	6 308 956,00	DR_C	63	6 308 956,00	SC1 Subsídios à exploração concedidos pela CMC aos SMTUC integralmente pago no exercício.
59	Resultados transitados	650 162,81		2745	Subsídios ao investimento		508 158,70	P	274	508 158,70	CP	59	650 162,81	SC2 - Em anos anteriores, a CMC atribuiu e pagou subsídios ao investimento p/ aquisição de equipamento básico. Os SMTUC contabilizaram aqueles montantes na conta 2745, efectuando imputação a proveitos na proporção das amortizações dos bens financiados.
				7983	Proveitos e ganhos extraordinários		142 004,11	DR_P	79	142 004,11				
691	Custos extraordinários - subsídios investimento	506 934,63		2745	Subsídios ao investimento		479 193,58	P	274	479 193,58	DR_C	691	712 934,63	SC3 - Subsídio ao investimento atribuído pela CMC em 2015 no valor de 712.934,63 € dos quais 506.934,63€ foram pagos no exercício. OS SMTUC contabilizaram o valor recebido na conta 2745, efectuando imputação a proveitos na proporção das amortizações dos bens financiados. Não fizeram qualquer registo do valor atribuído e não pago.
691	Custos extraordinários - subsídios investimento	206 000,00		7983	Proveitos e ganhos extraordinários		27 741,05	DR_P	79	27 741,05				
273	Acréscimo de custos		206 000,00					P	273	206 000,00				
62	Fornecimentos e serviços externos	229 085,83		712x	Prestação de serviços		229 085,83	DR_P	712	229 085,83	DR_C	62	207 629,66	SC4 - Fornecimento de Serviços de Transporte e emissão de cartões de passe;
62	FSE (Iva suportado)	13 743,96		73	Proveitos suplementares		- 21 456,17	DR_P	73	- 21 456,17				
2432	IVA dedutível	41,36		2433	IVA liquidado		13 785,32							
221x	SMTUC, c/ corrente	0,00		213	CMC	117 860,50		P	221	0,00	A	213	117 860,50	SC5 - Valor em dívida relativo ao fornecimento de serviços de transportes e emissão de passes
228	SMTUC, c/ conferência	94 270,50				0,00		P	228	94 270,50				
273	Acréscimo de custos	23 590,00		213	CMC - saldo relativo a fat não registadas cmc	766,80		P	273	23 590,00				
28201	SMTUC- CP	104 921,58		23CP	Empréstimos obtidos		69 947,72	P	23CP	69 947,72	A	28	104 921,58	SC6 - Empréstimo médio/longo prazo contraído pela CMC no BBVA para os SMTUC; A CMC não contabilizou o reembolso da segunda prestação de 2015, no valor de 34.973,86€, efectuado pelos SMTUC em 18.12.2015
28201	SMTUC MLP	279 790,90		23LP	Empréstimos obtidos		279 790,90	P	23LP	279 790,90	A	26ALP	279 790,90	
								A	12	34 973,86				
781	Proveitos Financeiros		3 458,45	681	Custos Financeiros	3 458,45		DR_P	78	3 458,45	DR_C	68	3 458,45	SC7 - Juros do empréstimo contraído pela CMC no BBVA para os SMTUC; em 2015 os SMTUC pagou e a CMC não contabilizou a quantia de 2,931,48 €
				681	Custos financeiros - não registado pela CMC	2 931,48		DR_P	78	2 931,48	A	12	2 931,48	
72	Tarifa RSU		1 466,00	62	FSE	1 466,00		DR_P	72	1 466,00	DR_C	62	1 466,00	SC8 - Tarifa de RSU suportada pelos SMTUC paga através da AC

**Saldos e Fluxos Financeiros do Grupo Municipal e
apuramento das eliminações recíprocas**

CMC / AC, EM

CONTABILIDADE DA CMC				CONTABILIDADE DA AC, EM				ELIMINAÇÕES RECÍPROCAS						Observações
Contas	Descrição	Débito	Crédito	Contas	Descrição	Débito	Crédito	Débito			Crédito			
411	Partes de Capital	39 140 176,44		51	Capital Social		39 140 176,44	CP	51	39 140 176,44	A	411	39 140 176,44	CA1 - Eliminação do Investimento Financeiro. Capitais próprios da AC, EM reportados ao início do 1º ano de Consolidação, 01/01/2007. Apurada diferença de consolidação negativa no valor de 4.302.063,20
				571	Reservas legais		183 849,04	CP	571	183 849,04				
				572	Reservas estatutárias		1 100 994,15	CP	572	1 100 994,15	CP	DC	4 302 063,20	
				59	Resultados transitados		3 017 220,01	CP	59	3 017 220,01				
62	Fornecimentos e S. Externos	880 185,23		71	Vendas		381 377,17	DR_P	71	381 377,17	DR_C	62	880 185,23	CA2 - Fornecimento de água, serviços de saneamento e tarifas conexas.
62	FSE Taxa Resíduos Hídricos	7.776,29		712	Prestação de serviços		498 013,06	DR_P	712	498 013,06				
62	FSE IVA Suportado	56.906,90		274	Ramais de Água/Saneamento		795,00	P	274	795,00				
				248	Taxa de resíduos hídricos		7 776,29							
24	IVA dedutível	1760,01		2433	IVA liquidado		58 666,91							
221	Fornecedores c/corrente		71 853,20	211	Clientes	930 395,03		P	221	71 853,20	A	211	930 395,03	CA3 - Valor em dívida relativo ao fornecimento de água e tarifas diversas.
228	Fornecedores conferência		651 141,59	211	Clientes - FT não registadas CMC	279 935,97		P	228	651 141,59	A	211	108,84	
				211	Clientes - iva suportado ft #27 na cmc	17 433,41								
273	Acréscimos de custos		207 509,08	211	Clientes - Valor considerado pago cmc	108,84		P	26PCP	207 509,08				
	não registado pela CMC			271	Acréscimos de proveitos	43 935,72		DR_P	712	43 935,72	A	271	43 935,72	CA4 - Consumos de água de Dezembro 2015 facturados em 2016, registados pela CMC só em 2016
45	Bens de Domínio Público (inf loteament	8.385.920,45		423	Infraestruturas	13 328 439,04		A	4823	9 696 406,30	A	423	13.328.439,04	CA5 - Protocolo de utilização das infraestruturas municipais. Os bens do activo imobilizado estão contabilizados na CMC, de acordo c/ POCAL e AC, EM, de acordo com o POC (princípio da substância sobre a forma);
485	Amortizações Acumuladas		1.276.769,85	4823	Amortizações Acumuladas		9 696 406,30	P	26PCP	0,00	DR_C	66	168.142,67	
66	Amortizações do exercício	104.900,20		66	Amortizações do exercício	168 142,67		P	26PLP	0,00	CP	59	9.528.263,63	
45	Bens de Domínio Público (empreitadas)	321.337,87		66	Amortizações do exercício - cmc 2015			P	274	0,00	A	26ACP	0,00	
485	Amortizações acumuladas (empr)		172.436,27	59	Resultados Transitados	9 528 263,63		DR_P	78	203 400,00				
66	Amortizações do exercício (empr)	20.529,36		268	Credores Diversos LP		0,00	CP	59	13 125 039,04				
445	Imob. Curso Bens Dominio Publico	4.437.856,97		268	Credores diversos CP									
445	Imob. Curso Bens Dominio Publico - em	183.323,75												
59	Resultados Transitados	1.323.776,56												
783	Rendas		203 400,00											
59	Resultados Transitados		13 125 039,04											
59	Result. Transitados - valores recebidos em anos anteriores não transferidos	3 285 939,77		74	Trf e Subsídios Obtidos	500 000,00		DR_P	74	500 000,00	CP	59	3 285 939,77	CA6 - Protocolo Águas do Mondego - valor recebido da Águas do Mondego, S.A. pela perda de negócio: A AC apenas reconhece, sob a formada de subsídio à exploração, os valores cobrados, no ano; Em 2015 foram transferidos 500.000€ para a AC;
59	Result. Transitados - valores recebidos em anos anteriores transferidos em 2015	500 000,00						P	273	4 877 905,41	CP	59	500 000,00	
63	Transf. Corr. - valores recebidos em 2015 não transf	1 591 965,64									DR_C	63	1 591 965,64	
273	Acréscimo de custos		4 877 905,41											
2123	Cientes, Contribuintes, Utentes	158 348,85		24	CMC		158 348,85	P	24P	158 348,85	A	212	158 348,85	CA7 - Tarifa de RSU cobrada pela AC ainda não entregue à CMC
2618	Fornecedores de imobilizado conferencia		180 808,65	26	Outros devedores	180 808,65		P	26PCP	180 808,65	A	26ACP	180 808,65	CA 8 - Facturação de construção de redes de águas pluviais
				26	Outros devedores- fatura não lançada pela cmc	75 273,60					A	26ACP	75 273,60	
				423	Imob Corpóreas - fatura não lançada pela cmc		75 273,60	A	423	75 273,60				

**Saldos e Fluxos Financeiros do Grupo Municipal e
apuramento das eliminações recíprocas**

CMC / RUAS

CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO				CONTABILIDADE DA RUAS				ELIMINAÇÕES RECÍPROCAS						Observações
Contas	Descrição	Débito	Crédito	Contas	Descrição	Débito	Crédito	Débito			Crédito			
411	Partes de capital	75 000,00		51	Capital (50%)		75 000,00	CP	51	75.000,00	A	411	75 000,00	CR 1 - Diferenças de Consolidação
				59	Resultados transitados 50% (01.01.2015)	62 751,42		A	43DC	62 751,42	CP	59	62 751,42	
				51	Capital Social		75 000,00	CP	51	75 000,00	CP	59	62 751,42	CR 2 - Interesses minoritários
				574	Reservas		0,00	CP	574	0,00	CP	IM	21 657,45	
				59	Resultados Transitados	62 751,42		DR_IM	88	9 408,87				
				88	Resultado Líquido	9 408,87								

SMTUC /AC, EM

CONTABILIDADE DOS SMTUC				CONTABILIDADE DA AC, EM				ELIMINAÇÕES RECÍPROCAS						Observações
Contas	Descrição	Débito	Crédito	Contas	Descrição	Débito	Crédito	Débito			Crédito			
62	FSE	13 155,15		71	Vendas - água		4 727,30	DR_P	71	4 727,30	DR_C	62	13 155,15	SA1 - Venda de água e tarifas conexas
62	FSE - valor tarifa RSU	1 466,00		71	Vendas - ft não registada pelos SMTUC		639,10							
65	Custos operacionais - TRH	143,36		59	ResTrans - ft de 2014 registada pelos SMTUC em 2015		1 251,32	DR_P	712	7 176,53				
24	Iva dedutível	921,01		712	Prestação de serviços		7 176,53	CP	59	1 251,32				
				712	Prestação serviços - não registada smtuc									
				268	Outros devedores (tarifa RSU)		1 466,00							
				249	Taxa Recursos Hidricos		143,36							
				249	Taxa Recursos Hidricos - crédito não registado pelos smtuc	6,29								
				221	Fornecedores	11 134,73		A	211	11 134,73	P	221	11 134,73	SA 2 - Encontro de contas não contabilizado pelos SMTUC. Procedemos à anulação do encontro de contas antes de efectuar as eliminações recíprocas referentes às contas de clientes e fornecedores.
				211	Clientes		11 134,73							
221	Fornecedores		3 005,71	211	Clientes	9 543,13		P	221	3 005,71	A	211	9 543,13	SA 3 - Dívida dos SMTUC à empresa AC, EM relativa ao fornecimento de água e tarifas conexas. Anulamos o pgt efectuado pelos SMTUC em 2015, devolvido pela AC em 2016
121	Depósitos à ordem - pagamento efectuado pelos SMTUC em 2015, não registado pela AC e devolvido por esta em 2016		6 537,42	211	Clientes - Ft e NC não registadas pelos SMTUC	668,30		A	12	6 537,42				
				211	Clientes - fatura anos anteriores não registada pelos SMTUC	4 591,35								
712	Prestação de serviços		20 403,46	62	FSE	20 403,46		DR_P	712	20 403,46	DR_C	62	20 403,46	SA4 - Prestação de serviços de transporte e parques de estacionamento
				62	IVA não dedutível	4 358,09								
213	Utentes	15 461,54		221	Fornecedores		15 461,54	P	221	15 461,54	A	213	15 461,54	SA 5 - Dívida da AC aos SMTUC relativa aos serviços de transporte e parque de estacionamento

**Saldos e Fluxos Financeiros do Grupo Municipal e
apuramento das eliminações recíprocas**

IParque / AC

CONTABILIDADE DA IParque, EM				CONTABILIDADE DA AC, EM				ELIMINAÇÕES RECÍPROCAS						Observações
Contas	Descrição	Débito	Crédito	Contas	Descrição	Débito	Crédito	Débito			Crédito			
221	Fornecedores		2 773,65	213	Clientes	2 773,65		P	221	2 773,65	A	213	2 773,65	IA1 - Dívida da IParque à AC

CMC / WRC

CONTABILIDADE DA CMC				CONTABILIDADE DA WRC				ELIMINAÇÕES RECÍPROCAS						Observações
Contas	Descrição	Débito	Crédito	Contas	Descrição	Débito	Crédito	Débito			Crédito			
411	Partes de Capital	42 500,00			Capitais próprios s/ RL		21 403,48	CP	59	21 096,52	A	411	25 165,37	CW 1 Metodo de equivalencia patrimonial
					Resultado Líquido 2015	4 068,85		DR_C	68	4 068,85				

CMC / PRODESO, EM

CONTABILIDADE DA CMC				CONTABILIDADE DA PRODESO				ELIMINAÇÕES RECÍPROCAS						Observações
Contas	Descrição	Débito	Crédito	Contas	Descrição	Débito	Crédito	Débito			Crédito			
411	Partes de Capital	48 300,00		51	Capital Social		48 300,00	CP	51	48 300,00	A	411	48 300,00	CP1 - Eliminação do Investimento Financeiro. Capitais próprios da Prodeso reportados ao início do 1º ano de Consolidação, 01/01/2013. Apurada diferença de consolidação no valor de 35.492,91
				574	Reservas		58 774,89	CP	574	58 774,89				
				59	Resultados Transitados	94 267,80		A	43DC	35 492,91	CP	59	94 267,80	
				51	Capital Social		21 700,00	CP	51	21 700,00	CP	59	40 734,51	CP2 - Interesses minoritários
				574	Reservas		26 406,18	CP	574	26 406,18	CP	IM	7 700,51	
				59	Resultados Transitados	40 734,51		DR_IM	88	328,84				
				88	Resultado Líquido		328,84							
41	Investimentos Financeiros	200 000,00		53	Prestações Suplementares		200 000,00	CP	53	200 000,00	A	411	200 000,00	CP4 - Eliminação das prestações suplementares de capital efectuadas pela CMC entre 2003/2005.como transferencias correntes;

**Saldos e Fluxos Financeiros do Grupo Municipal e
apuramento das eliminações recíprocas**

CMC / Coimbra I Parque

CONTABILIDADE DA CMC				CONTABILIDADE DA COIMBRA I PARQUE				ELIMINAÇÕES RECÍPROCAS						Observações
Contas	Descrição	Débito	Crédito	Contas	Descrição	Débito	Crédito	Débito			Crédito			
411	Partes de Capital	2 423 978,90		51	Capital Social		2 423 978,90	CP	51	2 423 978,90	A	411	2 423 978,90	CP1 - Eliminação do Investimento Financeiro. Capitais próprios da Prodeso reportados ao início do 1º ano de Consolidação, 01/01/2013. Apurada diferença de consolidação no valor de 708.531,63
				574	Reservas		1 509,36	CP	572	1 509,36				
				59	Resultados Transitados	710 040,99		A	43DC	708 531,63	CP	59	710 040,99	
				51	Capital Social		192 401,10	CP	51	192 401,10	CP	59	111 875,78	CP2 - Interesses Minoritários
				572	Reservas		119,80	CP	572	119,80	DR_IM	88	38 419,20	
				59	Resultados Transitados	78 705,88					CP	IM	42 225,92	
				88	Resultado Líquido	38 419,20								